O TEMPO

Tempo indeterminado

Salvar Link

Coronavírus: das universidades federais de MG, apenas UFV suspendeu as aulas

Aulas e demais atividades acadêmicas que não envolvam aglomerações estão mantidas nas outras dez universidades federais de Minas Gerais

Por
Lara Alves
| Siga-nos no Twitter @otempo
15/03/20 - 10h53

De todas as onze universidades federais instaladas em Minas Gerais, apenas a Universidade Federal de Viçosa (UFV), na Zona da Mata, suspendeu as aulas e demais atividades acadêmicas, por tempo indeterminado, em função do surto do novo coronavírus no Brasil. Em nota publicada no site da universidade na noite desse sábado (14), a reitoria explica que todas as atividades estão suspensas nos três campo.

A medida é válida a alunos dos cursos de graduação, pós-graduação e ensinos médio e técnico. Crianças matriculadas na educação infantil, nos campi Viçosa, Florestal e Rio Paranaíba, também permanecerão sem aulas por tempo indeterminado a partir desta segunda-feira (16). Além disso, também estão suspensos os concursos públicos agendados a partir de segunda-feira. As atividades técnico-administrativas, por sua vez, estão mantidas, mas serão constantemente avaliadas pela administração da universidade, como declarou a reitoria.

Sem suspensão nas outras

Ao contrário da UFV, as outras universidades federais de Minas Gerais optaram pela manutenção do calendário acadêmico. Em algumas delas, foram criados comitês compostos por membros da comunidade acadêmica e profissionais da saúde para monitorar diariamente a situação da pandemia do novo coronavírus e definir as atitudes a serem adotadas pelas universidades.

As que não suspenderam as aulas, são: Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), Universidade Federal de São João del-Rei (UFSJ), Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM), Universidade Federal de Lavras (UFLA), Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP), Universidade Federal do Triângulo

Mineiro (UFTM), Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL), Universidade Federal de Uberlândia (UFU) e Universidade Federal de Itajubá (UNIFEI).

Explicações

Notas publicadas por essas universidades, entre sexta-feira (13) e esse sábado (14), comunicam aos alunos a manutenção das aulas e abordam, ainda, as medidas que estão sendo adotadas para evitar a disseminação do vírus. Além disso, muitas delas pedem cautela à comunidade acadêmica para que não seja instaurado pânico. Apesar de inicialmente mantido, o calendário acadêmico pode ser suspenso a qualquer momento.

A UFMG, por onde circulam diariamente cerca de 60 mil pessoas, alegou seguir recomendações do Ministério da Saúde e da Sociedade Brasileira de Infectologia (SBI) para manutenção das aulas. A orientação é que sejam adiados apenas os eventos com aglomeração de pessoas – ou seja, com número de participantes superior a 100.

O mesmo acontece na Federal de Uberlândia, onde as atividades acadêmicas, como aulas e defesas de mestrado e doutorado, estão mantidas. Contudo, também estão suspensos quaisquer outro eventos que envolvam aglomerações, sejam eles científicos, artísticos ou culturais.

Na UFOP, por exemplo, estão suspensas as festividades de comemoração ao aniversário da Escola de Farmácia, que aconteceriam na primeira semana de abril. A universidade, por sua vez, não comentou sobre a manutenção das aulas.

Diretorias de outras universidades, como da UFJF, UNIFAL e UNIFEI, também comentaram através de nota a respeito de ações não-farmacológicas adotadas em seus campi para evitar a disseminação do novo coronavírus. Limpeza mais frequente de banheiros, aumento na oferta de dispensers com álcool gel e sabão líquido e ainda higienização constante de bebedouros estão entre as medidas adotadas.

Além disso, estudantes e demais membros da comunidade acadêmica são orientados a procurar as diretorias de suas unidades caso tenham retornado recentemente de viagem a áreas de risco.